

O Batista Baiano

Ano LXXVIII - Número 75

Informativo Oficial da Convenção Batista Baiana

Janeiro/Fevereiro de 2008

Batistas comemoram 400 anos

Há 400 anos era organizada a 1ª Igreja Batista no mundo. Apesar de serem três as principais correntes sobre o surgimento da denominação, é fato concreto que, na Inglaterra, nasceu o primeiro grupo institucionalmente identificado como batista.

Para comemorar essa data, O Batista Baiano traz para você uma série de artigos que contam nossa história e oferecem elementos para refletirmos sobre nossa caminhada como igreja e como servos de Deus em seu reino.

Na página 6, acompanhe o



relato que o pr. Tarcísio Farias Guimarães faz sobre o nascimento da primeira igreja batista e suas batalhas para se estabelecer em um Estado que possuía uma religião oficial.

Na página 7, saiba como foi a Jornada Acadêmica do Seminário Teológico Batista do Nordeste - Extensão Salvador, "Conhecendo o passado para entender o presente e preparar-se para o futuro".

Ainda nessa página, leia dois artigos de opinião, escritos por pastores de nosso campo, sobre nossa atuação na história antiga e contemporânea.

Assembléia em Ipiaú AcampBab: ainda há vagas!

As igrejas já podem inscrever seus representantes na 85ª Assembléia da Convenção Batista Baiana, que será recebida pela 1ª Igreja Batista de Rio Novo, em Ipiaú, de 1º a 5 de julho. Os mensageiros inscritos até o dia 31 de março pagarão R\$ 70; até dia 31 de maio, R\$ 80; e a partir

de 1º de junho, R\$ 90. Para efetuar a inscrição, entre em contato com a CBBA, por meio dos telefones (71) 3328-8100 (capital), 0800 284 6219 (interior) ou pelo e-mail cbba@terra.com.br. No site oficial da CBBA (www.batista.org.br), você pode conferir as opções de hotéis e pousadas em Ipiaú.

Quero poder conversar no AcampBab sobre intimidade com Deus e percepção da necessidade dos irmãos. Quero poder tratar sobre dom, ministério e ajuda mútua. Se Deus permitir, faremos isso!"

Essas são as palavras do Pr.

Valdeir Contaifer, em entrevista a O Batista Baiano que você pode ler na página 3. Ele será o orador do Acampamento Geral dos Batistas Baianos (AcampBab), marcado para acontecer de 1º a 5 de fevereiro no Colégio Taylor Egídio, em Jaguaquara.

A página do acampamento (www.acampbab.com) está no ar desde julho do ano passado, com notícias, fotos, programação e depoimentos. E atenção: as inscrições continuam abertas. Esta é a chance de você ir para o maior encontro das famílias batistas do Estado.

Missões na Bahia

Alvo é ultrapassado

Pelo terceiro ano consecutivo, as igrejas ultrapassam o alvo proposto pela Convenção Batista Baiana. No total, foram levantados R\$ 497 mil, sendo que a meta era de R\$ 490 mil. Confira mais

informações na página 5. Veja, na mesma página, quem são nossos novos missionários. Nas p. 8 e 9, confira o exemplo da PIB de Jequié e leia o que Deus está operando em Malhada e outros campos da Bahia.

Gestantes atendidas pelo Gestamor, da IB Central de P. Afonso



Projeto da Igreja Batista Central de Paulo Afonso atende gestantes com atividades que as ensinam a serem mães e novas mulheres. A primeira turma de grávidas, todas de baixa renda, aprendeu sobre criação de filhos, higiene pessoal, estética, alimentação alternativa, além de receberem estudos bíblicos e cestas básicas. Saiba mais sobre o projeto Gestamor indo à página 4.

Conheça melhor a
AB Jaguaquarense
página 08

Pr. Isaias Couto,
jovem aos 89 anos
página 11

Estréia da seção
Para você ler!
página 04

A bênção do sexo
dentro do casamento
página 11

Leia o poema *Máscara*
no Cantinho da Poesia
página 12



Palavra do presidente

Pr. Adelson Santa Cruz
Presidente da CBBA
pastor da PIB de Valença

Atitudes para encarar o novo tempo

Ainda vivemos as emoções e aspirações comuns ao início de um novo ano. Por isso, o texto a seguir é mais uma pastoral que um editorial, no qual compartilho com o povo batista baiano, e com os nossos leitores em geral; alguns princípios de vida cristã para que vivamos melhor o novo tempo que se descortina a nós em 2008. Nesta ocasião, a pergunta que se impõe é: Como encarar este novo tempo?

1. Com Gratidão - Não obstante as lutas vivenciadas no ano que passou, somamos vitórias. Recebemos incontáveis bênçãos. Devemos, portanto, agradecer. A Bíblia diz: "Sede agradecidos" (Col.3:16) Quem é grato, revela-se mais feliz na caminhada, pois consegue identificar as graças recebidas. Lamentavelmente, há aqueles que só conseguem ver o problema. Outrossim, quem consegue ver as bênçãos anteriormente recebidas e é grato tem melhor ânimo para enfrentar os problemas presentes. Veja o que diz o hino 329 do Cantor Cristão: "Tens, acaso, mágoas, triste é teu lidar? É a cruz pesada que tens de levar? Contas as muitas bênçãos, não duvidarás/ E em canção alegre os dias passarás." Portanto, encare o novo tempo com gratidão.

2. Com Fé - Isto porque a Palavra de Deus nos desafia a vivermos pela fé. Fé que a bondade e a misericórdia do Senhor nos seguirão todos os dias da nossa vida, conforme Salmo 23:6. Fé que naquele que disse: "Não te deixarei nem te desampararei." (Hebreus 13:5) Essa promessa é tão forte que o próprio autor de Hebreus, após mencioná-la, disse que, cientes dela, devemos ousar fazer a seguinte declaração de fé: "O Senhor é o meu auxílio; não

temerei." (Heb.13:6). É preciso fé firme e genuína para encarar o novo tempo.

3. Com dependência de Deus - Foi o Senhor quem declarou em tom conclusivo no discurso de João 15:5: "Sem mim nada podeis fazer." Logo, em tudo somos dependentes do Senhor. Caia por terra toda jactância, toda soberba e prepotência. Com propriedade disse Lutero na poesia do hino Castelo Forte: "A nossa força nada faz." Ou como disse Paulo em II Cor. 3:5, "não somos capazes, por nós mesmos, (...) mas a nossa capacidade vem de Deus." Encare os desafios do novo tempo com total dependência do Senhor.

4. Com perspectiva de glória e de vitória - Pois a as aflições do tempo presente não se podem comparar com a glória que em nós há de ser revelada, conforme Romanos 8:18. O nosso futuro não é o caos ou a derrota. É a vitória. Somos mais que vencedores por aquele que nos amou. Nosso futuro é a glória. Jesus nos deu a sua glória (João 17:22). Olhe para o futuro com a expectativa da glória e da vitória final.

Sendo assim, faça um exercício de memória e recorde as bênçãos recebidas ao longo da caminhada. Isso o fará mais grato e mais feliz.

A constatação das bênçãos também renova a nova fé e, com fé renovada, encare os desafios do presente na total dependência do Senhor.

Como Ele sempre conduz os seus servos em triunfo (2 Cor. 2:14), levante a cabeça e encare os desafios deste novo tempo com uma perspectiva de glória e de vitória.

Seja assim na tua vida dileito leitor!

Avante, cristãos baianos!



Por dentro da CBBA

Pr. Raimundo Goodgloves
Secretário Geral da CBBA
Membro da IB Pituba (Salvador)

Uma nova chance

Certa ocasião, ouvi um interessante sermão que apresentava o nosso Deus como aquele que oferece a última chance. O pregador fez referência a Sansão no templo de Dagon que teve a sua oração respondida, quando disse ao Senhor: "Só esta vez" (Juízes 16:18).

Um outro exemplo apresentado durante a mensagem foi o de Judas Iscariotes, ao ouvir do Mestre a seguinte sentença: "Aquele que mete a mão no prato comigo, este é o que me trai".

Até entendo a intrepidez do orador, e os exemplos citados nos informam toda a trajetória de vida dos protagonistas. Entretanto, quem sabe qual é a sua última chance? Sendo assim, prefiro pensar que o nosso Deus é aquele que nos oferece uma nova chance, e porque não sabemos que é a última devemos aproveitá-la de imediato.

Esta reflexão aponta para uma característica da nossa relação com Deus recheada de graça e misericórdia da parte do Senhor que nos oferece a oportunidade de um novo começo. Contudo, esta dualidade faz parte também dos relacionamentos no plano horizontal quando oferecemos ou recebemos uma "nova" ou "última" chance.

Aquele que oferece uma nova chance ao seu próximo está cheio de graça e misericórdia da parte de Deus; está frutificando no Espírito, conforme

Gálatas 5:22; é bem-aventurado, conforme Mateus 26:21-25.

É quase inevitável que a minha mente não aponte para o relacionamento de pastores e Igrejas em relação a Convenção Batista Baiana.

Eu fico impressionado como alguns fecharam o coração, justificando a atitude com experiências amargas de outrora.

São pessoas que não participam dos eventos denominacionais, não cooperam financeiramente, e quando o fazem não há regularidade e nem representa os 10% que a Igreja decidiu cooperar quando do seu ingresso no rol cooperativo.

São pessoas que não apenas fecharam o coração, mas os olhos, os ouvidos e as mãos. Até quando sofreremos deste mal? Por que não considerar que temos uma causa em comum, e ela é maior que tudo isto? Será que não há mais chance de um recomeço nesta relação entre pastores, Igrejas e Convenção?

A verdade é que um novo pacto cooperativo precisa ser feito, destituído de mazelas antigas, e recheado da graça e da misericórdia tão presente em nossos púlpitos, mas escandalosamente ausentes do coração.

Tão somente uma nova chance, uma nova oportunidade, um novo começo na relação denominacional, tendo em vista a expansão da obra Batista no nosso estado, é o nosso apelo ao leitor de O Batista Baiano.

Municípios a alcançar

Na lista abaixo, confira a relação atualizada de municípios onde a CBBA ainda não está presente. A cada edição, o número vem diminuindo. Atualmente, são 46. Caso sua igreja tenha iniciado alguma congregação em algum dos municípios arrolados a seguir, entre em contato com a Gerência de Missões para a atualização destes dados.

Contamos com você!

1. Abaíra
2. Abaré
3. Angical
4. Barra da Estiva
5. Barra do Mendes
6. Barro Alto
7. Boquirá
8. Botuporã
9. Brejoilândia
10. Caetanos
11. Canápolis
12. Catolândia
13. Caturama
14. Cocos
15. Contendas do Sincorá
16. Érico Cardoso
17. Feira da Mata
18. Ibassucê
19. Ibiçara
20. Ibitiara
21. Igaporã
22. Ijuí
23. Jaborandi
24. Jequiriçá
25. Jussiapé
26. Laje
27. Lajedinho
28. Lapão
29. Mulungu do Morro
30. Mansidão
31. Matina
32. Muquém do S. Francisco
33. Nordestina
34. Novo Horizonte
35. Pindobaçu
36. Pintadas
37. Rio de Contas
38. Rio do Pires
39. Ribeirão do Largo
40. São Miguel das Matas
41. Sebastião Laranjeiras
42. Sítio do Quinto
43. Tabocas do Brejo Velho
44. Teolândia
45. Varzedo

O Batista Baiano

Informativa oficial da
Convenção Batista Baiana
Rua Félix Mendes, 12 - Garcia
41295-980 - Salvador - Ba
0800 284 6219 / 71 3328 8100
jornalcbba@batista.org.br
www.batista.org.br

Fundador: M.G. White
Conselho Editorial: Prof^{as}. Josilane de Oliveira Amorim, Diana Maria Bonfim Mirão e Elinés Bonfim L. Mota; Prs. Edvar Gimeñes de Oliveira, Tarciso Farias Guimarães e Evenos Luz Nunes.
Jornalista Responsável: Jair Fernandes (DRT-BA nº 2404)
Tiragem: 20 mil exemplares
Impressão: Correio da Bahia

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e notícias assinados neste jornal é de seus respectivos autores e não expressa, necessariamente, a opinião da Convenção Batista Baiana. Permite a reprodução dos textos e imagens, desde que citada a fonte.



Últimas vagas para o **AcampBab** 2008

1 a 5 de fevereiro www.acampbab.com

Ainda dá tempo de você se inscrever para o maior encontro devocional e de comunhão de nosso Estado! O Acampamento Geral dos Batistas Baianos (AcampBab) deste ano será de 1º a 5 de fevereiro, período do Carnaval, no Colégio Taylor-Egídio, em Jaguaquara. A inscrição – que inclui alimentação e hospeda-

gem – agora em janeiro custa R\$ 115, e pode ser feita no local do evento.

Preencha a ficha abaixo e siga as instruções contidas no rodapé. Transporte e demais despesas ficam por conta do acampante. Para informações sobre as inscrições, ligue para 0800 284 6219 (interior do Estado) / (71) 3328-8121 ou

acesse www.acampbab.com

O evento, que ocorre há mais de 60 anos, reúne famílias e crentes interessados em crescer no conhecimento de Deus, adorar ao Senhor com muita alegria e fazer amizades com gente de todo o Estado.

Este ano, o orador oficial é o Pr. Valdeir Contaifer, da 3ª Igreja Batista do Plano Piloto

(Brasília-DF), professor de seminário e presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil, seção Distrito Federal (leia entrevista abaixo). O diretor executivo da Junta de Missões Nacionais, Pr. Fernando Macedo Brandão, será o pregador da noite missionária.

As oficinas estão organizadas seguindo a sugestão do

tema do evento (Integrando Gerações): AcampKids (4 a 11 anos) Adolescentes (12 a 15 anos), Jovens (16 a 35), Maturidade (36 a 59 anos) e Feliz Idade (a partir de 60 anos). Outras oficinas são Dialogando com os Pastores, Coral do AcampBab, Louvor e Adoração e Esportes. Inscreva-se já e comece a arrumar as suas malas!

Entrevista

Pr. Valdeir Contaifer, orador oficial do AcampBab

O conferencista Pr. Valdeir de Souza Contaifer tem 45 anos e é bacharel e mestre em teologia pelo Seminário Teológico Betel do Rio de Janeiro. Casado com Morgana Contaifer, psicóloga, tem três filhos: Saulo Wagner (24), Silas (18) e Sarah Morgana (12 anos). Desde 2006, é pastor auxiliar da Área Ministerial de Evangelismo na 3ª Igreja Batista do Plano Piloto (Brasília, DF). É professor da Faculdade Teológica Batista de Brasília (FTBB).

Tenho clamado a Deus pelas mensagens e troca de experiências que acontecerão naquela oportunidade. Creio firmemente que Deus tem separado a ocasião do AcampBab 2008 para a ministração das suas mensagens para os líderes e participantes que ali se fizerem presentes. Por isso, posso dizer com certa liberdade, que as minhas expectativas são as melhores possíveis. Elas dizem respeito não apenas a minha experiência como conferencista, mas sim ao fato que confio no que Deus está já fazendo para o AcampBab.

OBB – Qual a importância de as gerações estarem integradas e interagindo?

PR. VALDEIR – Eu faço parte de uma Igreja muito dinâmica. Trata-se da igreja que eu fui batizado quando adolescente e

Cristãos maduros são o grupo de elite numa batalha espiritual. São a tropa que resolve. Colocar um obreiro com maturidade para estar junto a alguém em luta, com dificuldades ou precisando de apoio é um ato simples, mas produz efeitos extraordinários.

agora tenho o privilégio de trabalhar como pastor. A Terceira Igreja atua como uma igreja ministerial. O que mais faz a Terceira Igreja dar certo, funcionar como Corpo, é o fato que não há sérios conflitos de gerações. As pessoas redimidas por Cristo se juntam em torno de projetos para o Reino de Deus, se associam a pequenos grupos de trabalho, estudo, oração, adoração ou comunhão não importando a que geração pertençam. Elas se engajam, ou

são convidadas, e interagem nos ministérios coordenados pelos ministros das áreas ministeriais e tudo vai funcionando e crescendo. Qual a importância disso? É possível mensurar? Do ponto de vista cristão é o Corpo vivo de Cristo em ação!

OBB – Como os cristãos mais maduros podem ajudar os mais novos a crescerem na fé e a desenvolverem um relacionamento mais íntimo com Deus?

PR. VALDEIR – Uma coisa que aprendi nos meus anos como líder evangélico e pastor é que cristãos maduros são o grupo de elite numa batalha espiritual. São a tropa que resolve. Colocar um obreiro com maturidade para estar junto a alguém em luta, com dificuldades ou precisando de apoio é um ato simples, mas produz efeitos extraordinários: a bênção do compartilhamento, a comunhão em oração, a amizade que se torna próxima, a sabedoria que se manifesta, o poder que se aperfeiçoa na fraqueza. Quero poder conversar no AcampBab sobre intimi-

dade com Deus e percepção da necessidade dos irmãos. Quero poder tratar sobre dom, ministério e ajuda mútua.

OBB – E os jovens, o que podem ensinar aos mais velhos?

PR. VALDEIR – A juventude tem muito a nos ensinar e estão, de fato, já ensinando. Eles construíram, mesmo em meio a muitas barreiras, o espaço deles na família, na igreja e na sociedade em geral. Este é o século dos jovens! Muitos pais sequer sabem como controlar isso! Essa independência e esse jeito de fazer com que seus interesses sejam a pauta do dia é extraordinário! Na FTBB, temos conversado muito nas aulas de Aconselhamento sobre como ministrar aos jovens. O diálogo com a juventude é essencial para as igrejas. Os jovens querem participar, não querem comandar - como muitos líderes temem -, querem fazer parte e sentirem que são aceitos. Precisamos aprender com eles a tolerância, confiança, dinamismo, persistência, criatividade, engajamento espiritual.

Ficha de Inscrição

AcampBab 2008

Nome: _____ Sexo: () Masculino () Feminino
Igreja: _____ Pastor: _____
Data de nascimento: ___/___/___ Telefone 1: () _____ Telefone 2: () _____
E-mail: _____

Desejo participar da seguinte oficina:

() AcampKids () Adolescentes () Jovens () Maturidade () Feliz Idade () Oração
() Dialogando com os Pastores () Coral do AcampBab () Louvor e Adoração

Particpei nos AcampBab:

() 2001 () 2002 () 2003 () 2004 () 2005 () 2006 () 2007

Envie esta ficha para o AcampBab - Rua Félix Marcondes, 12, Garcia - Calvoia - BA, junto com o comprovante de depósito (CC 58300-6, Ag. 3072-4, Brasília), para o fax 71 3328 8124 ou 0800 284 6219. Valores até 31/12/07 (apenas a inscrição) / R\$ 100 (inscrição + alimentação + hospedagem) / A partir de 1º de janeiro, R\$ 40 (apenas a inscrição) / R\$ 115 (inscrição + alimentação + hospedagem) | Inscrições para AcampKids (sem separado): R\$ 50

Gestantes cuidadas com amor

IB Central de Paulo Afonso atende mulheres grávidas em projeto social



Divulgação

Atividades lúdicas, cuidado com os filhos já nascidos e oficinas de estética: e o projeto não pára por aí

Toda segunda e quarta-feira as gestantes estão reunidas em uma das salas da Igreja Batista Central, em Paulo Afonso. Das 15h às 17h, elas aprendem (ou reaprendem) a ser mães. Bom é saber que não apenas elas são abençoadas. A criança que está para nascer e toda sua família, por extensão, é alcançada pelos ensinamentos e dádivas que as mães recebem dos discípulos de Jesus que ali estão colocando em prática o amor que receberam de graça do Senhor.

Denominado de Gestamor, o projeto da IBC foi idealizado para atender a um grave problema social da comunidade que vive nos bairros vizinhos ao templo. São mulheres grávidas de baixa renda que carecem de ações educativas, assistência social, segurança alimentar, desenvolvimento psico-social, integração familiar, melhoria da qualidade de vida.

O Gestamor procura sanar essas necessidades por meio de palestras sobre planejamento

familiar, aleitamento materno, saúde, higiene, alimentação alternativa, ética e cidadania, relacionamento familiar, criação de filhos e ensino bíblico.

Ao final de cada reunião, é servido um lanche com valor nutricional adequado às gestantes. Além disso, todas as mães recebem a cada semana uma sacola de pães e mensalmente, uma cesta básica. Ao final do projeto, receberão um enxoval para o recém-nascido. Parte dos itens foram elas mesmas quem produziram em oficinas de artesanato. Conte algumas das bênçãos: banheira, conjunto de pente, escova e saboneteira, calça enxuta, manta, fraldas de tecido...

VISÃO – Oficialmente, o Gestamor foi aberto no dia 31 de agosto de 2007, atendendo 20 mulheres a partir do terceiro mês de gestação até o nono. Com seis meses para cada turma, a perspectiva da igreja é dar continuidade ao projeto, com uma turma após a outra. Cerca

de 15 pessoas estão diretamente envolvidas com o projeto, além daqueles que apoiam o projeto com doações.

“A gente pensa que só igrejas grandes é que podem fazer isso. Mas não. É quem tem visão”, afirma o Pr. Genilson Souto, líder da IB Central. Segundo ele, o projeto tem sido um fator de ânimo para os crentes, levando-os a se envolverem nessa e em outras atividades da igreja.

Maravilhoso foi como Deus operou. Em série de conferências, o Pr. Abraão Silva, da IB Metropolitana (Salvador), desafiou seriamente a IBC a desenvolver programas sociais. O Conselho da igreja aceitou, os membros também.

A assistente social Maria Lúcia Costa dos Santos, membro da igreja, que já havia comentado com uma irmã sobre o desejo de implantar um projeto de assistência a gestantes, esperava o momento certo para compartilhar. O momento chegou. Nasceu.

Para você ler!

Confira nesta edição as sugestões de leituras feitas por três pastores de nossa Convenção. Se você leu algum livro cristão e foi muito edificado, escreva para nosso e-mail: jornalcba@batista.org.br

Pense biblicamente – Recuperando a visão cristã do mundo

John MacArthur | Editora Hagnos | 541 páginas
“O livro, em 17 capítulos, mostra como podemos ter uma cosmovisão cristã diante do mundo de hoje. Toca em assuntos como criação, pecado, nossa relação com Deus, mundo pós-modernos, o perfil masculino e feminino, ciência, história, economia e arte.
Pr. Bruce McBe, missionário em Salvador da Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos

Mais que um carpinteiro | Josh McDowell | Editora Betânia | 132 páginas

“Livro pequeno, mas muito marcante. Possui argumentos profundos para comprovar a atitude de Jesus, a veracidade de quem Ele era. Uma passagem do livro, que citei recentemente em uma mensagem, foi que Jesus não enganaria, não mentiria para um indivíduo na hora da morte, como foi na cruz”.
Pr. Samuel Souza, IB Esperança (Riachão do Jacuipe), presidente da Associação Batista Feirense

O marketing na igreja | George Barna | Juerp | 272 páginas

“O autor faz uma abordagem da modernidade e das técnicas e metodologias para a igreja. Ele sugere aos leitores analisarem as idéias do mundo moderno e mostra que algumas são interessantes mas precisam de bons critérios de avaliação para serem implementadas no contexto eclesialístico”.
Pr. João Félix da Costa, IB Uruçuca

ACONTECE

MULHER BATISTA – A União Feminina Missionária Batista da Bahia (UFMB-BA) celebrou na tarde do dia 3 de dezembro, no templo da IB São (Salvador) o Dia da Mulher Batista da Bahia, comemorando também o aniversário do órgão auxiliar da CBBA.

AMUBAB – A Associação dos Músicos Batistas da

Bahia (Amubab) realizou um Encontro de Corais no sábado, 24 de novembro, na PIB de São Caetano (SSA). O belo e afinado Coro e Orquestra Ador’arte, regido pelo maestro Odílio Vieira (IB da Graça, Salvador) estava com apresentações programadas para o fim de dezembro, também em Salvador (edição do jornal fechada antes do evento).

A CBBA está preparando com muito entusiasmo uma revista de estudos bíblicos para a sua igreja.

Aguarde mais informações!

Congresso e Turismo Evangélicos 2007/2008

<p>SÃO LUIS - MARANHÃO 4ª CONFERÊNCIA BATISTA BRASILEIRA COM A TEMÁTICA: O PAPEL DO LÍDER NA MISSÃO DA IGREJA</p>	<p>ENCANTOS DO SUL ANO NOVO EM CARIÓTIPO E MATEMÁTICA NA TERÇA GALETA</p>	<p>BOGO HORIZONTE 8ª ENCONTRO INTERNACIONAL DELIVERY NO TRONCO</p>
<p>Rio DE 19 A 20 DE MARÇO</p>	<p>35º Encontro Capela para Pastores e Líderes</p>	<p>5 a 9 de maio de 2008 Um Líder da Família</p>
<p>VIAGENS RÍDIO - ARRÃO / OVA QUALIFICADO, EXCURSÃO DE TURMA DUARÇA (LAVOIS / IZARU / ITABARA) LÍDER NOV MÊRMO</p>	<p>EXP@CRISTA DE 9 A 11 DE SETEMBRO DE 2008</p>	<p>85ª ASSEMBLÉIA ANUAL CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA / IPIAU JUNHO 2008</p>

CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

EXCURSÃO AÉREA | 18 A 22/JAN 2008 | SÃO LUIS/MA

A BAANSTUR TURISMO CONTINUA COM O PACOTE PROMOCIONAL, MAS VOCÊ PODE ADQUIRIR APENAS HOTEL OU PASSAGEM AÉREA

PACOTES PARA O PERÍODO DE CARNAVAL/2008:

HOTÉIS E Pousadas em IMBASSAI | Pousadas em ARENBEPE |
HOTÉIS E Pousadas em ARACAJU
EXCURSÃO AÉREA PARA AS CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS GERAIS

BAANSTUR | Agência de Viagens e Turismo Ltda.

NOVO ENDEREÇO: Av. Sete de Setembro, 202, Edif. Adolpho Basbaum, sala 712
São Bento - 40060-001 - Salvador - BA | baanstur@uol.com.br
Informações: BRAZ - RAQUEL | 71 3321-0580 | 9124-6460

CBBA 2008: missões a todo o vapor!

Impulsionada pelo alvo ultrapassado da Campanha 2007, CBBA dá a arrancada rumo à nova Campanha e à TransChapada

“A nossa boca se encheu de alegria, e a nossa língua de júbilo. Nossa colheita tem sido abundante, grandes coisas fez o Senhor!” – o estribilho do hino oficial da Campanha de Missões Estaduais em 2007 bem que poderia ser o fundo musical para se ler esta notícia.

Para a glória de Deus, que mobilizou as igrejas e os batistas por todo o Estado, o alvo para 2007 foi ultrapassado. A meta era chegarmos a R\$ 490 mil, mas alcançamos mais de R\$ 516 mil, segundo a Gerência de Missões da CBBA.

Os desafios continuam em 2008. O alvo definido pelo Conselho de Coordenação foi de R\$ 550 mil. Esse valor é direcionado para o sustento de obreiros (próprios e parcerias), pagamento de aluguéis, despesas administrativas, correspon-

dências, publicações e demais investimentos na pregação do Evangelho, discipulado, plantação de igrejas e revitalização de outras, enfim, na expansão do Reino de Deus na Bahia. Desde já, comece a orar pela Campanha 2008.

O segundo grande desafio, senão o maior deste ano, é a realização da Trans Chapada Diamantina, em parceria com Missões Nacionais e as igrejas da Bahia.

Missionários voluntários de todo o país estarão espalhados, de maneira concentrada, em 54 municípios da região central do Estado, famosa pelas belezas naturais, como o Morro do Pai Inácio, a fim de falar da beleza da vida completa em Cristo.

Para sustentar essa empreitada, a CBBA deve levantar, além do alvo da Campanha, o

valor de R\$ 500 mil, por meio de eventos especiais e parcerias com igrejas, crentes e empresas. Quem quiser participar da Trans Chapada ou saber mais informações pode se inscrever pelo site www.missoesnacionais.org.br

NOVOS MISSIONÁRIOS – Durante a última reunião do Conselho de Coordenação da CBBA, ocorrida nos dias 13 e 14 de novembro, foi aprovada a contratação de dois novos casais de missionários (foto).

O evangelista Wilson Barbosa e esposa, Enerina, seguem para atuar no campo de Barra do Mendes, enquanto que o casal César Augusto Marques e Sulamita, para o campo de Macajuba. Além deles, foram recontratados o Pr. Samuel Queirós e a esposa, Simone,



Os novos missionários: Wilson e Enerina; Sulamita e César

que seguem para Coribe. Ainda no movimento de missionários, a CBBA aceitou o pedido de desligamento da missionária Elizabete Gomes, que passou por diversos campos da CBBA e ultimamente estava na Missão em Terra Nova. Elizabete está retornando para o Rio de Janeiro, Estado de origem, para dar assistência à família.

A missionária Luzia Almeida, por motivo de casamento, também pediu desligamento do quadro de missionários. Às duas missionárias, a Convenção Batista Baiana expressa gratidão e reconhecimento pelos serviços prestados ao Senhor e seu Reino durante anos no quadro de obreiros da nossa denominação.

ACONTECE

PR. ALMIR – Uma página na internet da IB Vida Nova (Distrito Federal) tem publicado, periodicamente, informações sobre o estado de saúde do Pr. Almir Florentino, que atuou no campo baiano na PIB de Ubatã e estava sem pastorado nos últimos tempos. Foi diagnosticado, recentemente, quadro de câncer. Ele está em Brasília, fazendo tratamento. Oremos por ele e por sua família. Anote o site: www.batistavidanova.com.br/pralmir.html



Pr. Jônatas, esposa e filho

Batista Grapiunense. Na foto, Pr. Jônatas, sua esposa, Hianna, e o pequeno Jônatas Filho, sendo abençoados pelos pastores presentes.

PIB DE BUERAREMA – No dia 3 de novembro, o Pr. Jônatas Câmara Leite foi empossado na PIB de Buerarema. Participaram pastores da região grapiunense, soteropolitana e metropolitana, além de familiares e irmãos em Cristo. O pregador foi o Pr. Délio Nery de Oliveira, ex-pastor da igreja e atual presidente da Associação

JUBAR – Nos dias 12, 13 e 14 do mês de outubro, a Juventude Batista Rionovense (Jubar) esteve reunida na cidade de Dário Meira em seu XXI Congresso (Conjubar) para refletir sobre o tema: “Vida Espiritual no mundo de hoje – Um grande

desafio”, desenvolvido pelo orador, o Pastor Jair Souza (Valença). O Pr. Marcos Gomes (Camamu) também participou do evento e abordou a temática sexualidade e o cristão. Participaram, ainda, o Ministério de Louvor da PIB de Ubatã e o cantor Marcos Góes, da cidade do Rio de Janeiro. Mais de 200 pessoas se inscreveram no congresso, sendo que o culto do sábado à noite, estiveram presentes mais de 1.500. Elivaldo Santos foi reeleito presidente. Ele é membro da igreja que recebeu o Conjubar, a IB Peniel, liderada pelo Pr. Antonio Jair Lopes. A igreja desenvolve o projeto evangelístico Radical Local, que já passou por Dário Meira, Acaraci, Itagibá, Ibitupá, Itagi, Gongogi, Planalto e Algodão. “Fomos convidados pela PIB de Barra do Rocha, para implantar o Radical Local na cidade”, conta Elivaldo.

Parte dos diáconos reunidos no congresso em Cruz das Almas



Diáconos, cooperadores do Reino

Qual o fomento espiritual da igreja para a sociedade na atual conjuntura mundial? A resposta a essa pergunta foi dada durante o 10º Congresso dos Diáconos Batistas Baianos nos dias 15 a 17 de novembro, conforme pedia o próprio tema do evento.

No templo da 1ª IB de Cruz das Almas, diáconos de todo o Estado ouviram que “o primeiro fomento é o AMOR; o segundo, o COMPROMISSO; e o terceiro, que os diáconos

devem IMITAR A JESUS. O relato é do diácono Jesimiel Palmeira, da IB Betel em Itabuna.

O pregador foi o Pr. Antônio Sérgio Costa (IB Bethlehem - Vit. da Conquista), além do diácono Pedro Feitosa e do Pr. João Batista (IB Elcitos de Cristo - D. Macedo Costa). O próximo congresso (2009) será em Conquista, no templo da IB Bethlehem, em uma promoção da Associação dos Diáconos Batistas do Campo Baiano.

Quatro séculos de história

"Um povo sem história tem sua identidade comprometida. Se não sabemos de nossa origem, o nosso futuro poderá se perder na obscuridade. História é vida e precisamos, como parte significativa do povo de Deus, identificados como batistas, permitir que os princípios que defendemos sejam divulgados no mundo inteiro, tornando-se uma bênção para todas as famílias da terra". (Zaqueu Moreira de Oliveira, em Liberdade e Exclusivismo: Ensaio sobre os Batistas Ingleses, Rio de Janeiro: Horizontal, Recife: STBNB Edições, 1997, p. 14.)

PR. TARCSIO FARIAS GUIMARÃES*
IN NOVA ALVORADA

Com as palavras acima, o Pr. Dr. Zaqueu Moreira de Oliveira apresenta uma importante obra documental, de sua autoria, sobre a origem dos batistas.

Quando surgiram os batistas? Quem são os seus fundadores? Como este grupo evangélico chegou ao Brasil? Estes questionamentos são feitos por um número cada vez maior de pessoas à nossa volta, especialmente por aqueles que estão sob algum nível de influência de nossas igrejas e instituições.

Existem três teorias que têm sido tradicionalmente apresentadas para explicar nossa história: a primeira é a teoria conhecida como JJJ (Jerusalém-Jordão-João), que defende a origem dos batistas em paralelo à própria origem do Cristianismo, ainda que não utilizando este nome (batistas), mas reconhecida na pregação de João acerca do batismo de arrependimento. A segunda refere-se aos anabatistas do século XVI, nos quais muitos historiadores têm encontrado semelhanças com os batistas, a ponto de afirmarem que estes têm comprovado parentesco espiritual com aquele grupo dos dias de Martinho Lutero. A terceira, que abordaremos aqui, é relacionada aos batistas ingleses do século XVII, separatistas em relação à Igreja oficial, os quais observaram práticas e doutrinas que preservamos ainda hoje, assim como têm comprovada influência sobre os batistas que chegaram ao nosso país, respondendo melhor às cobranças do método histórico, como teoria apoiada em exaustivas fontes de pesquisa e diálogo com seus autores sociais (PEREIRA, José dos Reis. História dos Batistas no

Brasil (1882-2001). Rio de Janeiro: JUERP, 2001, p.13 e 14.).

O século XVI foi uma época de grande instabilidade político-religiosa na Inglaterra governada pela rainha Elizabeth I, última monarca da dinastia dos Tudors. Educada em ambiente de influência protestante (calvinista), tornou-se opositora ardorosa do Catolicismo Romano e do Puritanismo, movimento evangélico que defendia uma renovação da Igreja Anglicana, a Igreja oficial da Inglaterra, bem como uma mudança ética nas posturas da coroa inglesa.

Em 1603 grande esperança foi alimentada por grupos dissidentes do Anglicanismo, pois, passaram a acreditar que o novo rei encerraria o capítulo das perseguições na Inglaterra e reconheceria a liberdade religiosa a um valor a ser aceito por todos. Todavia, o rei Tiago I decidiu manter, e até mesmo aprofundar, sua repressão aos grupos dissidentes do culto patrocinado pelo Estado, agravando a crise social daqueles dias.

SEPARATISMO – Entre os puritanos crescia a posição separatista, ou não-conformista, sustentando idéias consideradas subversivas como: governo congregacional, isto é, com a participação dos membros de congregações autônomas, que poderiam eleger livremente os seus oficiais (pastores e diáconos reconhecidos pela igreja local.); batismo exclusivamente de adultos que, livremente, evidenciassem sinais de conversão a Cristo; autoridade absoluta das Escrituras Sagradas para a vida cristã; separação radical entre Igreja e Estado; reconhecimento da liberdade de consciência e defesa da liberdade religiosa

para todo e qualquer grupo; valorização da piedade cristã, ou seja, o cultivo da experiência devocional; simplicidade do culto, buscando-se assemelhar ao culto neo-testamentário.

Um destes grupos separatistas passou a reunir-se em Gainsborough, pastoreado por John Smyth, e que denominava-se como "povo livre do Senhor" (AZEVEDO, Israel Belo de. A Celebração do Indivíduo: A formação do pensamento batista brasileiro. Piracicaba: Editora UNIMEP; São Paulo: Exôdus, 1996, p.77.).

Smyth era dissidente do Anglicanismo, tendo deixado o sacerdócio, passando a atuar como pregador e professor, sendo perseguido por suas posições separatistas. Veio a unir-se ao comerciante, advogado e pregador leigo Thomas Helwys, com quem compartilhava idéias de continuidade das reformas evangélicas que, segundo acreditavam, ainda não estavam concluídas, uma vez que os evangélicos ainda mantinham várias práticas do Catolicismo medieval, consideradas afastadas da orientação encontrada no Novo Testamento.

1ª IGREJA BATISTA – John Smyth e Thomas Helwys são os pastores da congregação que, em 1608, organizou-se definitivamente conforme o modelo batista e, como mantinha-se em expansão, pregando publicamente suas crenças, seus membros foram declarados traidores, inimigos da Inglaterra, tendo testemunhado muitas prisões, alguns confiscos, várias outras restrições sociais e até mesmo mortes. Assim, a história dos batistas tem seu início num contexto de inspirador vigor espiritual, de grande produção intelectual exposta em panfletos, pregações, livros e

declarações de fé, bem como de crise social na Inglaterra e em boa parte da Europa.

Thomas Helwys percebeu a impossibilidade de manter em segurança aquela jovem congregação se permanesse na Inglaterra, por isso, decidiu financiar sua transferência para Amsterdan, Holanda, tendo o apoio de John Smyth e de toda a congregação. Assim, aquela igreja batista conseguiu manter-se viva, discutindo suas bases de fé e conhecendo outros grupos evangélicos que também refugiaram-se em Amsterdan, lugar de liberdade religiosa, conhecido por abrigar grupos refugiados de países onde havia religião oficial intolerante com os seus dissidentes.

Em contato com um grupo menonita, conhecido como Waterlanders, Smyth passou a alimentar uma certa discordância na administração do batismo, em relação à posição de Helwys e sua radical opinião acerca do batismo de adultos, autorizado apenas por sua própria igreja. Então, Smyth e um bom número de membros daquela igreja batista reunida na Holanda, associaram-se aos menonitas, em 1609, e deixaram Helwys pastoreando o grupo que, refletindo sobre a necessidade de testemunharem do Evangelho em sua própria terra, decidiram retornar à Inglaterra e solicitar ao rei autorização para que aquela igreja batista pudesse reunir-se sem impedimentos do Estado.

CORAGEM – O manuscrito de Thomas Helwys dirigido a Tiago I afirmava: "O rei é um homem mortal, e não Deus. Portanto, não tem poder sobre as almas [mortais de seus súditos, para fazer leis e ordenanças para elas, [almas] e para colocar sobre elas Senhores espiritua-

is" (OLIVEIRA, Liberdade e Exclusivismo: Ensaio sobre os Batistas Ingleses, p.42.). Este pedido, ao que parece, não foi respondido e, em 1612, a Primeira Igreja Batista foi estabelecida novamente em solo inglês, na região de Spitafields, arredores de Londres, depois de ter buscado refúgio por alguns anos na Holanda.

As atividades daquele primeiro grupo batista foram mantidas, gerando duras reações e até mesmo a prisão do seu pastor, Thomas Helwys, o qual morreu na prisão, deixando com John Murton, um dedicado membro da igreja, defensor da liberdade de consciência, a tarefa de liderar a igreja que daria origem e apoio a outras igrejas batistas mantidas em contínua expansão.

As dificuldades em Londres aumentaram, levando muitos cristãos batistas a buscarem refúgio em outros países e colônias inglesas, como na América, onde os batistas experimentaram grande crescimento, tornando-se influência determinante para a expansão batista em todo o mundo.

Como povo batista, estamos vivenciando uma época singular, quando celebramos 400 anos de formação do primeiro grupo de batistas, na Inglaterra, do qual recebemos influência decisiva e inspiração para o cumprimento de nossa missão no mundo, podendo dar testemunho de que "Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados; perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos" (II Coríntios 4:8,9).

*Pr. Tarcsio F. Guimarães, licenciado em História, professor da rede pública estadual

STBNE relembrou 125 anos Repensando a vida à luz da história

PR. SÍLVIO RODRIGUES*
IB DO LOBATO (SALVADOR)

O Seminário Teológico Batista do Nordeste (STBNE) – Extensão Salvador promoveu uma jornada acadêmica com o tema: “Conhecendo o passado para entender o presente e preparar-se para o futuro”. O encontro aconteceu na IB São, em Salvador, nos dias 23, 24 e 25 de outubro e teve como palestrantes as professoras Dr^{as} Marli Geralda e Elizete da Silva, ambas historiadoras.

Na ocasião, elas fizeram abordagens sobre as mentalidades que formam o pensamento batista no começo de sua ação na Bahia. Alm de Informações sobre como foram sendo formadas as Primeiras Igrejas Batistas na capital e no interior, aprendeu-se muito sobre a ação do missionários americanos e como se desenvolveu a parceria com os primeiros evangelizados na Bahia.

Em uma abordagem sócio-cultural, podemos, naqueles dias, perceber as estratégias dos pioneiros, junto com a força dos baianos batistas para combater as obras das trevas. Aprendemos também, o quanto é importante a conservação das fontes históricas, que guardam o registro das ações da igreja, para a posteridade, os fatos que cercam o desenvolvimento, isto é, as atas das igrejas, que tem uma importância sem precedentes para delinear o caminhar

das mesmas.

Com isso, aproveito para fazer um apelo aos líderes das Igrejas que cooperem para história de nossa denominação, guardando as atas e documentos com o máximo cuidado possível, em lugar devidamente preparado, livre da ação do tempo, das traças e fungos, e principalmente o livro de atas de fundação da Igreja. Para tristeza nossa, foi constatado que algumas igrejas antigas perderam-nas por falta de zelo, e nelas se foi, um pedaço de nossa história.

As atas, junto com os testemunhos orais de irmãos pioneiros e jornais denominacionais antigos, são as únicas fontes confiáveis, para descrever a história. Também solicitamos aos irmãos que doem jornais denominacionais antigos e fotos antigas para o Seminário, para que nossos pesquisadores tenham fontes para desenvolver suas pesquisas. Todo o material pode ser xerografado e devolvido em caso da impossibilidade de doação.

No dia 8 de dezembro, a Câmara Municipal de Salvador, por iniciativa do vereador Beto Gaban (PRP), membro da IB da Graça, realizou uma sessão especial em comemoração aos 125 anos dos batistas no Brasil, com a participação da prof^a Marli Geralda. Representantes da CBBA estiveram presentes na ocasião, junto com grupos da IB Plataforma e IB Boas Novas.

PR. ROBINSON ÁVILA
IB ESPERANÇA (SALVADOR)

Ultimamente, tenho lido um pouco mais sobre a história da igreja antiga. Conhecer as ações do passado do nosso povo e seu contexto, saber como eram as tramas para a manutenção do poder, os casamentos forçados, os assassinatos das mais variadas formas, de pessoas mais distantes a parentes mais próximos; poder ver como eram os debates teológicos, a briga pelo poder institucional que vai surgindo à medida que a igreja vai crescendo, acompanhar a maneira dogmática com que se vai construindo a teologia da igreja a fim de defenderse de pensamentos diversos tem sido uma oportunidade singular para mim.

Fico pensando como homens, em nome de Deus, cometeram tantas barbaridades. Como diante de interesses institucionais, consentiu-se tanta crueldade, a exemplo da igreja no governo de Constantino, no século IV, entre outros. Podemos ler as palavras do historiador Martin Dreher, no seu livro “A igreja no Império Romano”, acerca de Constantino: “aquele que atrapalhava suas intenções era sumariamente eliminado. Foi assim que

mandou matar seu sogro, seu filho, sua esposa e tantas outras pessoas não conhecidas... Tudo isso numa época em que o imperador já era tido como cristão... Os teólogos da corte, porém, não viam suas mãos cheias de sangue”. É impressionante como ações consideradas monstruosas por outros imperadores, que atingiram centenas de cristãos ao longo da história, agora passam ilesas pelo imperador considerado cristão, instrumento de Deus para o seu povo.

Séculos nos distanciam de tais realidades, mas olha para os nossos dias e vejo líderes de instituições religiosas que utilizam as mesmas não para a expansão do Reino de Deus, e sim para a expansão dos seus reinos pessoais. Vejo líderes políticos, hoje, respaldando suas candidaturas, suas ações na instrumentalidade de Deus, e, assim, promovem guerras por todo o mundo, sejam nas cidades do seu país ou em outros continentes, alimentando o comércio da armas, ceifando vidas. Então, fico a me perguntar se a distância do tempo que nos separa daqueles dias é a mesma distância de nossas ações para aquelas. Se não matamos tirando a vida de pessoas que se opõem aos nossos ideais, temos matado com nossa arrogância, com nossa pre-

potência, com nossa vaidade, com nossa presunção, com nosso autoritarismo todos aqueles que não comungam dos sonhos, revelações ou da voz que ouvimos como sendo de Deus para nós. Na ansiedade de sermos instrumentos divinos, corremos o risco histórico de nos esquecermos de valorizarmos, de darmos dignidade à vida daqueles que nos cercam, de vivermos e praticarmos o amor incondicional.

Tenho me perguntado se não estou repetindo a história, se não sou mais um a agir em nome dos interesses pessoais, alegando serem de Deus. Sei que, como humanos, somos falhos, cometemos erros, mas sei também que não devo ficar justificando em Deus minhas ações pessoais. Acredito que preciso diariamente estar revendo meus caminhos, que a igreja de Cristo precisa diariamente estar revendo seus caminhos. Para quem sabe, simplesmente, reconhecemos que somos instrumentos não de Deus, e, sim, de nossos interesses particulares, sejam eles pessoais ou institucionais. Talvez, então, sejamos capazes de marcar a história, não nos sentindo deuses, e, sim, humanos vivenciando o divino. Que a misericórdia de Deus continue nos alcançando.

– Onde estão os homens de fé? ...

PIR. FRANCISCO JOSÉ PIMENTA
IB MANANCIAL (PEIRA)

Lendo o livro “Despertando para um grande ministério” (Ed. Mundo Cristão) fui levado a meditar numa realidade que envolve o nosso ministério como igreja.

Perplexo, vejo que milhares, ou dezena de milhares de cristãos, inclusive pastores e líderes de diversas denominações, pregam sermões nos quais não acreditam. Fala-se no Deus Todo Poderoso e vive-se um total desencantamento social. Muitos pensam e anunciam que o amanhã será pior que hoje.

Homens de fé são chamados a mudar esta realidade eivada de mentiras e verdades manipuladas por interesses financeiros e políticos espúrios e que comprometem até igrejas.

Realidade que tem escolas que não educam, até mesmo as universidades particulares, caros planos de saúde que não promovem cura e a inexistência de uma rede pública de saúde eficaz. Para não falar no governo ávido por impostos e contribuições provisórias que não prestam o mínimo de serviços ao cidadão, governantes que não trabalham para aquilo que foram eleitos.

Não é aceitável homens que pregam que devemos nos ajustar a esta corrupção social e à banalização da criminalidade e da violência, ou que precisamos criar novas estruturas para aceitar e legitimar a destruição da família, sem advertir que nesta miséria coletiva não há nada de normal e inevitável.

Onde estão estes homens de fé? Que eles nos conduzam mediante seus exemplos de vida e pregação autêntica a um novo arcabouço mental propício às mudanças planejadas pelo Deus Todo Poderoso para (redimir) mudar este mundo onde vivemos.

PIANOS E CIA
VENDA FRITZ DOBERT

**INTRUMENTOS MÚSICAIS
NACIONAIS E IMPORTADOS**

PIANOS: Acústico e Digitais
TECLADOS: Yamaha, Roland etc...
CORDAS: Violinos, Viola, Violão, etc...
SOPROS e BATERIAS em geral.

Reforma e afinação de pianos.

Shopping Itaipara, 2º piso.

Teli: (71) 3359-4769 / 8832-4768 (Pr. Hernando)
aceso: www.pianosocia.com.br | e-mail: hernando@pianosocia.com.br

A atuação missionária da PIB de Jequié

BENILDE CAMPOS MONTEIRO
PRES. DO CONSELHO MISSIONÁRIO

Nos dias 22 e 23 de setembro de 2007, a 1ª Igreja Batista de Jequié, pastoreada pelo Pastor Jess Carlos Monteiro, foi em caravana com seu Conselho Missionário e o quarteto Melodia à cidade de Mirante. O motivo era muito especial: a inauguração do templo da congregação local, com capacidade para mais de 300 pessoas, batistério, galeria, banheiros e salas para as crianças.

A festa de inauguração do templo foi linda, com várias autoridades presentes e pastores da cidade e de outras caravanas das congregações de Areião, Catingal e dos pontos de pregação nos povoados dos arredores da cidade. Os irmãos alugaram ônibus e foram prestigiar a congregação de Mirante

que apesar de ser nova, já conta com mais de 25 membros batizados.

Pr. Jess Carlos, que pregou da ocasião, realizou 14 batismos de novos crentes. O quarteto Melodia, a irmã Núbia e o irmão Reinaldo, da Igreja Batista do Curral Novo, apresentaram vários números abrihantando mais ainda a festa. À tarde, a professora Benilde Monteiro fez uma palestra sobre relacionamento conjugal para uma boa audiência.

Os irmãos daquela Congregação estão muito felizes e têm evangelizado nas fazendas, nos arredores de Mirante e muitas almas tem se rendido aos pés de Cristo. Para fortalecer a representatividade da comunidade evangélica no município, a Prefeitura sancionou projeto de lei da Câmara de Vereadores que institui 23 de Setembro como "Dia do Evangélico".

Outra bênção que a PIB de Jequié tem a contar é de uma moto 0 Km que foi doada para o trabalho de evangelização nas redondezas de Areião, localidade de difícil acesso de carro. Assim, Deus tem feito a sua Obra, usando pessoas que amam fazer Missões.

Como parte da estratégia missionária, a nossa igreja realiza anualmente um Congresso Missionário Interno, com a participação das congregações da Igreja. Ano passado, foi realizado nos dias 7 a 9 de dezembro, quando a igreja comemorou 106 anos de existência.

Estamos prosseguindo. Mas ainda temos muita terra a ser conquistada que é de nossa responsabilidade como Igreja do Senhor. Que Ele nos abençoe para chegarmos até onde Ele nos permitir chegar levando a Semente do Evangelho.

Maneiras da PIB de Jequié fazer missões...

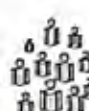
16 congregações
com obreiros fixos



6 seminaristas
mantidos com
sustento de 50% pela Igreja



Mais de 800
membros espalhados
pelos diversos bairros
de Jequié e na região



18 missionários originados
da Igreja atuando em campos da
JMM, Missão Novas Tribos e Jocum



Templo da congregação em Mirante inaugurado em dezembro

Asbane: Nordestina para Cristo!

IR JOSÉ MELQUIADES DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DA ASBANE

Em novembro de 2005, lançamos, enquanto Associação Batista Nordestina (Asbane) o desafio Cansação para Cristo. Graças ao bom Deus, a iniciativa foi apoiada, praticamente, por todas as Igrejas associadas e o alvo proposto foi ultrapassado. Com os recursos arrecadados, providenciámos toda a infraestrutura para o trabalho até que a Convenção Batista Baiana (CBBA) se manifestasse com a nomeação da missionária.

Em fevereiro de 2007, a missionária Patrícia Fernandes foi nomeada e a PIB de Conceição do Coité deu início à obra. Após 08 meses, podemos perceber o operar de Deus naquela localidade salvando vidas preciosas para o Reino dos Céus, com a conversão de 32 pessoas, uma reconciliação e um trabalho com 40 crianças.

Em março de 2006, firmamos um convênio missionário com a PIB de Valente. Nosso objetivo era revitalizar a obra batista na cidade de São Domingos, viabilizando o custeio do aluguel de um imóvel que pudesse servir tanto para a residência do missionário como para a realização de cultos. Deus foi fiel! Encontramos um imóvel no centro da cidade com as características que procurávamos e a PIB de Valente designou para o trabalho o seminarista Roberto Costa, com o apoio da CBBA.

A parceria deu certo! Depois de um ano e sete meses, a Missão Batista em São Domingos tem crescido quantitativamente e qualitativamente. Almas estão sendo salvas para a glória de Deus e o prédio já é inadequado para acolher os irmãos e visitantes. Toda essa frutificação só foi possível graças ao Plano Cooperativo

enviado pelas Igrejas fiéis, pois o esforço conjunto produz impactos surpreendentes!

Vencemos duas lutas, mas ainda não conquistamos a batalha. A cidade de Nordestina ainda é um sonho a ser realizado; uma meta a ser alcançada! Não descansaremos enquanto não proclamarmos ao povo nordestino que Jesus é o Cristo! Dos 11.800 habitantes de Nordestina, segundo o censo de 2000, 10.588 precisam ouvir essa mensagem de salvação. Assim como o Senhor nos concedeu êxito em Cansação e São Domingos, será conosco em mais um grande desafio.

Esperando mais uma vez contar com a solidariedade das Igrejas Batistas da nossa Associação. Todas as ofertas levantadas serão destinadas para o campo. A Campanha, lançada no dia 8 de dezembro, na IB Monte Horebe (que será a Igreja mãe), em Serrinha, prossegue até o dia 27 de janeiro.

MISSÕES NORDESTINAS 2008

Proclamando a Nordestina
que Jesus é o Cristo



"Todos os dias no Templo
o de casa em casa, não
deixavam de ensinar e
proclamar que
JESUS é o CRISTO"
At 5:42.

HINO OFICIAL
HCC 541 (CC 417)
ALVO
R\$ 7.000,00



Cartaz da Campanha de Missões da Associação Nordestina



Psicologia em foco

Prof. Jussara Hübner
Psicóloga | IB Pérola dos Mares (SSA)
jussaramhubner@yahoo.com.br

A bênção do sexo no casamento

Larry Crabb em seu livro Como construir um casamento de verdade nos diz: "A maioria dos casais procuram aconselhamento na área de sexo geralmente sem compreenderem perfeitamente o que Deus planejou para vidas a dois na área sexual".

O mundão fala de sexo por puro prazer. Prazer pelo prazer. Af vem o eroticismo. Banalização do sexo. Tudo por uma visão distorcida do que realmente o sexo representa dentro da vida que Deus planejou para o homem e para mulher.

Sexo prazeroso. Satisfação sexual momentânea para completar o vazio que existe no interior de cada ser humano sem Jesus. O ser humano não é apenas corpo. Ele é alma e espírito também.

O Humanismo tende a levar o homem como resposta aos seus próprios problemas. A busca alucinada pela felicidade sem um comprometimento entre as pessoas. Não há a preocupação de buscar uma realização das áreas emocionais e espirituais um do outro que, diga-se de passagem, deve ser o propósito de toda pessoa que entende seu papel no mundo dentro do projeto de Deus para a união verdadeiramente feliz entre um homem e uma mulher.

O ser humano precisa entender que ele não é o centro de tudo. Ele vive em sociedade onde a justiça, a equidade, a alteridade devem fazer parte do caráter do verdadeiro cristão.

A felicidade não pode ser obtida a qualquer preço. Muito pelo contrário: a felicidade tem um preço. A verdadeira felicidade tem o preço do sangue precioso de Cristo na cruz.

UNIFICAÇÃO DE CORPOS

Deus oferece ao ser humano mais que o sexo. Oferece um presente lindo. Um momento de grande alegria e felicidade.



Deus oferece ao homem e a mulher senso de valor e dignidade. Valor que a mulher deve ter para com o homem que a recebe e o valor de receber o homem que Deus lhe deu. A dignidade de serem amados unicamente um pelo outro, com compromisso e fidelidade.

Marido e mulher têm a oportunidade de edificar-se um ao outro de maneira singular e íntima.

Para o casamento ser psicologicamente satisfatório é preciso que os dois cultivem a unificação de alma, que por sua vez depende da unificação de espírito. E a celebração dos corpos como fechamento da trindade alma, espírito e corpo.

A unificação do corpo é, portanto: o prazer de satisfazer o outro; o prazer de proporcionar ao outro o máximo de satisfação; e a consciência da união que para Deus deve ser insólvel.

EMPECILHOS À UNIFICAÇÃO DOS CORPOS

Muitas vezes um relacionamento não frutifica ou fica estagnado por algumas dificuldades como, por exemplo:

1- Dificuldades de ordem

psicológica. Traumas emocionais trazidos, muitas vezes, da infância que precisam ser tratados e curados.

2- Dificuldade entre os cônjuges. Problemas de relacionamento. Problema com a aceitação um do outro.

3- Dificuldade na realização do ato. Muitos precisam aprender a arte de amar. Derrubar tabus. Encarar a sexualidade como um presente de Deus.

Queridos, o relacionamento conjugal é um conjunto de atitudes e procedimentos. O ato sexual deve fazer parte desse conjunto como resposta e complemento que une um relacionamento saudável e construtivo. Cultive a área espiritual com uma vida de devoção sincera. Expanda a área emocional com palavras de carinho, afeto, amor, muito perdão e, certamente, a união dos corpos expressará um momento inesquecível de prazer e contentamento diante de Deus, o doador da sexualidade.

Deus os abençoe. Sejam felizes.

Envie seu comentário sobre as colunas desta página para jornalcbba@batista.org.br



Na ponta da língua

Prof. Josenice Câmara
Graduada em Letras | IB Graça (SSA)
camarajosenice@ig.com.br

Usando bem as siglas

Você sabe a diferença entre abreviatura e sigla?

Abreviatura é a redução da escrita de uma palavra.

Alguns exemplos para confirmar o conceito:

1- A letra h, sem ponto, sem s (quando plural) = abrevia hora/horas. Ex: "Por favor, acorde-me às 6 h"; "Voltei para casa a 1h da tarde".

2- Há algumas abreviaturas que apresentam variações: Ex. folha = f./fl./fol; e página = p./pág.

3- A acentuação da palavra é conservada na abreviatura. Ex.: página = pág.; gênero = gên.;

4 - Algumas abreviaturas usuais:
Biblioteca = Bibl.
Cavalo / cavalos / vapor = Cv.
Dom Pedro = D. Pedro;
Dona = D.
Digno = D.
Digníssimo = DD
Senhor = Sr.
Senhores = Srs.
Senhora = Sr.ª

Senhoras = Sr.ªs.
Metro(s) = M
Masculino = M.
Minuto(s) = M ou Min.

5 - Como abreviar o nome de alguns meses:

jan. = janeiro
fev. = fevereiro
mar. = março
abr. = abril
jun. = junho
jul. = julho
ago. = agosto
set. = setembro
out. = outubro
nov. = novembro
dez = dezembro
Atenção: Não se deve abreviar o mês de maio.

Não se deve confundir abreviatura com abreviação. Abreviação é a redução de uma palavra: foto/ fotografia; quilo / quilogram e outros. A redução da palavra não pode comprometer - lhe a compreensão.

E a sigla? Fica para a próxima edição. Que Deus nos conduza graciosamente até chegarmos lá, derramando sobre nós a sua graça. Um abraço!

Prosol 2008

Processo Seletivo STBNA 2008

Inteligenta

STBNA

Inscrições abertas até 07 de janeiro de 2008
Provas: 13 de janeiro de 2008
Informações pelo Tel (75) 3604-0500
stbna@terra.com.br
www.stbne.org.br

Entre conosco através de

Pr. Isaías Couto, jovem aos 89 anos

Ao completar 50 anos de ministério, o obreiro esbanja disposição para servir ao Senhor

O jovem Isaías trabalhava em uma fábrica em Pernambuco. Dedicado em suas atividades seculares, da mesma forma, com responsabilidade e seriedade, oferecia sua vida em sacrifício agradável a Deus. Na 1ª IB da Torreem Recife, musicista, regia os hinos cantados pela congregação e corais. A voz de Deus ele começava a ouvir, mas, inicialmente, resistiu. "Até os 30 anos, eu nunca havia pregado. Não queria ser pastor", explica.

Mas o mancebo não pôde resistir ao chamado insistente de Deus. Por meio de diversas experiências, percebeu que o Senhor o convocava. Foi obediente. Antes mesmo de seguir para o Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, foi consagrado e há 50 anos tem pastoreado ovelhas do rebanho de Jesus.

Um belo culto em gratidão a Deus foi celebrado na noite de 21 de novembro, uma quarta-feira, no templo da comunidade que ele, pastorea - a 1ª IB em



Pr. Isaías Couto e esposa, Gercina, durante o culto de gratidão

São Bento do Inhatá, distrito de Amélia Rodrigues. Diversos pastores, familiares e amigos participaram da emocionante cerimônia.

VITALIDADE - Casado com a irmã Gercina Correia Couto, 85 anos, Pr. Isaías tem cinco filhos: Isaías, comerciante; Temframes, professora aposentada; Jael, professora e comerciante (todos moram em Feira de Santana); Ismael, comerciante (mora em João Pessoa - PB); Naibel, enfermeira, mora no Rio Grande do Norte.

Desde a ordenação ao ministério, o reverendo passou

por diversas igrejas, edificando vidas em Cristo. Pode-se citar: PIB de Juazeiro; IB do Bonito em Recife (PE); IB Pampalona e IB Central (da qual foi o fundador), ambas em Feira de Santana; IB Anguera. Ele construiu o templo da IB em São Joaquim do Monte (PE). Há 12 anos, está à frente da IB de São Bento do Inhatá. Aos 89 anos, Pr Isaías tem seguido firme na sua jornada. Com uma vitalidade que impressiona, continua dirigindo seu automóvel de Feira de Santana, onde mora, até S. Bento, deixando-se gastar a causa do Senhor com a energia de um jovem regente.

A missionária Apolônia

WILHAM PASSOS DA SILVA
PASTOR

Aproveu a Deus chamar para a glória, no dia 8 de novembro de 2007, a missionária Apolônia Oliveira Santos Silva. Ela serviu à Convenção Batista Baiana (CBBA) no período de 1990 a 1994 nas frentes missionárias nos municípios de Morpará, Vanderley e Dom Basílio.

Natural da cidade de Riachão de Jacuípe, a missionária Apolônia formou-se em Educação Religiosa no ano de 1991 pelo Seminário Teológico Batista do Nordeste.

Lôgo em seguida, foi enviada pela CBBA para o campo missionário onde foi usada por Deus para realização de sua obra.

No ano de 1994, casou-se com o pastor Wilham Passos da

Silva e, a partir daí, passou a auxiliá-lo no ministério na Congregação Batista em Inhambupe, a 153 quilômetros de Salvador, e na Igreja Batista Betesda (Salvador). Foi cooperadora do esposo, também, quando ele estava na diretoria da Associação Leste, no ano de 1996.

A missionária Apolônia ultimamente estava congregando na IB Monte Sinai (Simões Filho), exercendo seu ministério com todo vigor. Deixa um filho ensinado nos caminhos do Senhor, Wilham Passos da Silva Júnior, 11 anos.

Aparta-se de nós por alguns instantes, e, na condição de serva do Senhor, nos lega, além do amor pela causa de Cristo, a simplicidade, a seriedade e a solidariedade. Na condição de esposa e mãe, nos passou muito amor e carinho. Saudades.

Cantinho da Poesia

Envie sua poesia para jornalcbbba@batista.org.br

Máscara

Mentes vazias
Mentes ociosas
Acorrentadas nas impurezas
Impurezas do pensamento
Impureza que macula o crente
Crentes presos em programações mundanas,
Fazendo entrincheiros do Espírito Santo
Crentes comprometidos com o mundo aberto
Em sua tenda, janela aberta
Janela ao pecado que tanto destrói,
Que tanto corrói
Corrói os valores
Corrói o temor
Assistindo o desfile da carne
Que se mascara na tela de vidro que domina
Fazendo aceitar doutrinas contrárias à Bíblia
Prostituição vira namoro
Homossexualismo vira normalidade
Brigas em família são encuradas com normalidade
Adultério é moda
Reencarnação é aceita
Vidas passadas é diversão
Assistida como trama de romance e paixão
Irmão o que a janela da tua alma está vendo?
Serve para tua edificação?
Os teus ouvidos tem ouvido louvor e adoração?
Tua boca tem propagado a mensagem da salvação
Para salvar almas famintas
Que imploram perdão?

Rosa Mônica Queiroz Miranda

Membro da 1ª Igreja Batista em Valença

"Coloquei o nome desta poesia "Máscara", pois o pecado tem-se mascarado, tomando aspecto de bom e o povo de Deus por falta de vigilância, tem caído na armadilha de satanás, gastando o tempo precioso em coisas que não edificam sua vida espiritual."

Centro de Treinamento Batista Ovidio Aranha
www.cbmpointocentre.com.br

Este é o seu lugar!

Acampamentos - Retiros
Congressos - Lazer - Veraneio

Barra do Poço (Litoral Norte) piscina - 2 quadras poliesportivas - quadra para vôlei de areia - parque infantil
suítes - casas - alojamentos coletivo - 2 auditórios - 6 salas para oficinas

Isaías Lins OAB-BA 5038 | Enilda Lins OAB-BA 5147 | Eric Lins OAB-BA 21975

DIREITO DE FAMÍLIA
Alimento, Separação, Divórcios, Inventário, Tutela, Curatela, Adoção e Interdição

DIREITO ADMINISTRATIVO
Assessoria Jurídica Especializada à Prefeituras e Câmaras de Vereadores

JUIZADOS ESPECIAIS
Defesa do Consumidor, Juizado de Trânsito, Pequenas Causas

CAUSAS CÍVEIS
Locação, Despejo, Indenização, Dano Material e Moral, Possessória, Execução, Cobrança, Elaboração de Contratos

DIREITO DO TRABALHO E TRIBUTÁRIO

Rua Frederico Simões, 98, Ed. Advanced Trade Center - sl. 705/706
Caminho das Árvores - CEP 41.820-020 E-mail: ellins@terra.com.br
Telefones: (71) 3272-6583 / 3272-1427 / 9192-7197 / 9192-7656

PR. ADOMIRAM LOUREIRO
advogado

Trav. Bela Vista, 16
Vale dos Barris
Edif. Açucena, 1º andar
71 3328 5240
9123 8808
pr.adonai@ig.com.br

Advogado cristão a serviço do povo de Deus

ARTE EM METAIS I

inova.
PLACAS DECORATIVAS

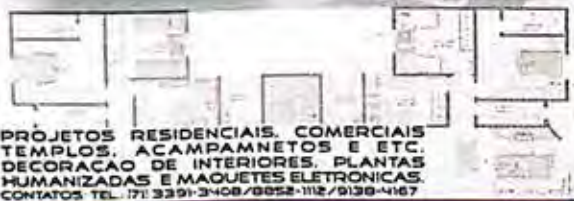
Placas de Inauguração, Homenagens, Troféus, Medalhas, Túmulos, Réplica de Diplomas e Fotos, gravados em alto ou baixo relevo com ótima qualidade.

www.inovaplacas.com.br

RUA SÃO BENEDITO, N.º 48, B. SANTO ANTÔNIO - ITABUNA - BAHIA

☎ 73 3613 - 0092 / 73 9961 - 0084

email : vendas@inovaplacas.com.br



PROJETOS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS
TEMPLOS, ACAMPAMENTOS E ETC.
DECORAÇÃO DE INTERIORES, PLANTAS
HUMANIZADAS E MAQUETES ELETRÔNICAS.
CONTATOS: TEL. (71) 3391-3408 / 8052-1112 / 9138-4167

HOMENS EM FOCO - A Sociedade de Homens Batistas (SHB) da 1ª Igreja Batista Missionária de Brumado realizou, de 19 a 25 de novembro, uma intensa e produtiva Semana em Foco. O cardiologista Germano Spinola falou sobre doenças do coração em um dos cultos. Até o Domingo, a SHB dirigiu as programações da igreja, "culminando em um grande culto para honra e glória do Senhor no Domingo", de acordo com o presidente da SHB daquela igreja, Eufrásio Ferreira Dias.

CASAMENTO COLETIVO - A 1ª Igreja Batista em Gameleira (Ilha de Itaparica) promoveu no dia 5 de outubro um casamento coletivo de oito casais. "Com certeza Deus agiu e está agindo através deste acontecimento. Pessoas que nunca entraram em uma igreja evangélica entraram naquele dia", conta o Pr. Janderson Assunção, líder da



Homens da PIB Missionária de Brumado: semana em foco

igreja local. O curioso é que o casamento foi celebrado, também, em família. Participaram da cerimônia os Prs. Everaldo, Evaldo e Rosalino Assunção. Fundada em 1983, a PIB Gameleira desenvolve outros projetos comunitários.

PRÉ-VESTIBULAR - A IB Sião (Camaçari) realizou, de março a novembro, a primeira edição do curso pré-vestibular O Mestre. Cerca de 35 estudantes concluíram as aulas, ministradas

por professores da igreja e oriundos de parceria com a prefeitura municipal. "Para a igreja, é o início do projeto do Centro Comunitário, firmado no tripé saúde, educação de jovens e adultos e educação profissionalizante, além da evangelização", diz o Pr. Petrónio Júnior, líder da igreja. Por meio do curso pré-vestibular, conta o Pr. Petrónio, houve duas conversões. Outras dez pessoas se agregaram à igreja.

Onde estão as marcas da sua missão?

**CHAMADO
DE TODOS
MISSÃO**
DE CADA UM